

ATOS DOS APÓSTOLOS

(19º ESTUDO)

FAMA RUIM

Atos 9.20-30

REV. SILAS MATOS PINTO

FAMA RUIM

Atos 9.20-30 – Se a tua vida fosse contada num filme quais cenas você cortaria, quais mostraria e quais você esconderia e não deixaria que nunca alguém a visse?

Durante nossa história todos tivemos os momentos de fraqueza e força, de maldade e bondade, de hipocrisia e sinceridade, de impiedade e piedade, de pureza e impureza. Muitos foram os momentos de acertos e erros, de honestidade e vacilos. É que somos gente e todas as pessoas acertaram e erraram em algum momento da sua trajetória neste mundo.

Os bons momentos foram observados e isso promoveu uma boa fama. Mas, alguém foi testemunha dos maus momentos que, infelizmente são os mais lembrados, e que deixaram uma terrível má fama, que proporcionaram grandes prejuízos em todas as áreas da vida. Nossa história revela quem somos. O que fizemos de bom ou ruim definirá o modo como seremos tratados.

Paulo, de perseguidor, passou a ser perseguido. O homem que prendia, respirava ódio e promovia a morte dos crentes passou para o lado daqueles a quem antes perseguia. A mensagem que ele mesmo perseguia passou a ser pregada por ele. Jesus foi morto porque afirmou ser o Filho de Deus. Foi exatamente o que Paulo passou a afirmar: *“E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus... demonstrando que Jesus é o Cristo”*.

Paulo se tornou defensor dos ensinamentos de Jesus. *“Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo”. “Em Damasco pregava ousadamente em nome de Jesus”. “Em Jerusalém pregando ousadamente em nome do Senhor. Falava e discutia com os helenistas”.*

Enquanto Saulo era perseguidor, era temido. Depois de convertido tornou-se um dos crentes mais fervorosos, e, então, passou a ser perseguido pelos judeus e por seus irmãos que não acreditavam a sua conversão e a sua real motivação para estar entre eles. Suas atitudes lhe deram uma má fama e ele passou a sofrer as consequências delas.

Neste estudo gostaria de ressaltar que as nossas atitudes, antes da nossa conversão, podem trazer consequências depois da nossa conversão. Não podemos apagar da nossa história aqueles momentos feios, sujos e que nos trazem vergonha. Esses momentos nos humilham e podem trazer sérias consequências para nós, como trouxe para Paulo.

Neste estudo trataremos sobre:

AS CONSEQUÊNCIAS DA NOSSA FAMA PREGRESSA.

Veremos que, por causa da má fama do passado, **ALGUNS SE VINGARÃO PELO MAL QUE VOCÊ PRATICOU** – *“Confundia os judeus que moravam em Damasco... decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida. Dia e*

noite guardavam também as portas, para o matarem... Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida”.

Quem não se preocupou em maltratar, humilhar, ofender e prejudicar outras pessoas não pode pretender que os ofendidos irão esquecer todo o mal recebido só porque se converteu. As pessoas não se esquecem do mal sofrido assim tão facilmente.

Imagine que um homem tenha sequestrado, estuprado e matado uma jovem. Todos conheciam a moça que pertencia a uma família importante da cidade e também conheciam o agressor, que antes era uma pessoa pacata, na qual todos confiavam. Esse homem foi preso, julgado e condenado. Na cadeia teve contato com o Evangelho e se converteu. Seu comportamento passou a ser exemplar. A Bíblia se tornou uma companheira constante. Passou a pregar para os demais detentos. Tendo sido solto passou a frequentar uma igreja onde lhe deram a palavra para contar o seu testemunho. Ao sair da igreja ele foi cercado por familiares da moça morta e assassinado ali mesmo, na frente da igreja. A conversão não apagou o ódio que as pessoas nutriam sobre ele.

A Bíblia conta a história de Joabe, líder dos exércitos de Davi. Numa batalha entre as dez tribos de Israel contra Davi o irmão de Joabe foi morto por Abner, líder do exército de Israel. Após a vitória Davi se tornou rei das doze tribos e também colocou Abner à frente dos seus exércitos. Joabe, mesmo tendo

se tornado aliado de Abner, na primeira oportunidade, o matou, vingando-se pela morte do seu irmão (1º Rs 2.28-35).

Quando Absalão tomou o trono Davi fugiu com sua família e soldados. No caminho, Simei aproveitou a humilhação do rei para o ofender. Foi andando e falando impropérios contra Davi. Davi viu naquela situação uma punição divina e não fez nada contra o homem. Com a morte de Davi o ofensor foi confinado na cidade e depois morto por causa da ofensa ao rei (1º Rs 2.36-46). O ofendido dificilmente se esquece da ofensa sofrida.

Esse também foi o temor de Caim. Após ter assassinado Abel demonstrou medo de que alguém o encontrasse e se vingasse por ter matado o irmão (Gn 4.14), pois estava consciente de que o tempo passa, mas quem sofreu a violência não se esquece facilmente dela.

Agora vamos analisar o sentimento dos judeus em relação à Saulo. Para os judeus Saulo era o homem da lei, o vingador do seu povo, o homem forte, a certeza da vingança contra os inimigos do judaísmo. Ele se apresentara como o defensor das doutrinas e dos costumes judaicos. O Sinédrio lhe conferiu autoridade para falar no seu nome, tornando seu representante.

Imaginem o sentimento dos judeus quando souberam da conversão de Saulo após receber tamanha honra e despertar tanta expectativa e depois de se tornar o símbolo da luta contra aqueles a quem acreditavam estavam ofendendo a seu Deus.

Os judeus que se reuniam na sinagoga de Damasco ficaram “*confundidos*” com as atitudes de Saulo. Sabiam que Saulo tinha ido para Damasco como representante do Sinédrio, com carta que o autorizava a prender os cristãos e levá-los às autoridades. Mas Saulo não estava fazendo isso. Ao invés de prender os crentes e humilhá-los ele estava fazendo o contrário e, dentro da sinagoga. Isto lhes era motivo de ofensa extrema.

Nos sábados se reuniam na sinagoga e lá estava Saulo. Sendo mestre judeu ele tomava a palavra. Mas, ao invés de ressaltar a lei judaica e os ensinoss de Moisés, Saulo pregava a Jesus, afirmando ser Ele o Messias, o Filho de Deus, o Salvador.

Imaginem o quanto os judeus ficaram irados contra Saulo. Que vergonha foi para eles o fato de um deles, um representante do Sinédrio, um líder, mestre entre eles, se apresentar diante deles, dentro da sinagoga deles, como discípulo de Jesus.

Com sua conversão Saulo tornou-se o inimigo número um dos judeus. Eles não podiam deixar Saulo continuar a envergonhá-los daquele jeito. Eles o queriam morto e fariam todo o possível para concretizar os seus projetos de morte. Eles se vingariam pela ofensa recebida.

Só que os adversários não vinham somente de fora. Dentro da igreja haviam muitos que foram maltratados por Saulo, enquanto perseguidor da Igreja. Ele tinha se tornado inimigo da igreja. Era ele quem entrava nas casas dos crentes e os

arrastava amarrados e humilhados pelas ruas de Jerusalém e os entregava às autoridades judaicas para serem mortos.

Os helênicos, convertidos ao cristianismo provindos do mundo gentio, que após sua conversão participaram da igreja primitiva, que experimentaram a comunhão e as grandes manifestações do poder de Deus com curas e sinais naquela igreja histórica e que foram dispersos exatamente por causa de Saulo, tiveram de conviver com ele na mesma igreja. Difícil isto.

O texto diz: *“Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida”*. Imagine se na igreja passasse a sentar-se ao teu lado uma pessoa que tenha feito muito mal a ti. Você teria prazer em conviver com ele? Creio que não! Os helenistas não somente não queriam conviver, mas estavam decididos a matar a Saulo. Para salvar sua vida Saulo teve que fugir para Cesaréia e depois para Tarso.

Acompanhe o meu raciocínio. Você se converteu e agora é nova criatura. Teu coração foi renovado e cheio do amor de Deus, porém, durante a tua vida pregressa você ofendeu muitas pessoas. Como você acha que as pessoas se sentirão a teu respeito? O texto mostra que os ofendidos desejarão se vingar de você, como tentaram se vingar de Saulo. Esta é uma realidade.

Veremos agora que, por causa da fama pregressa, **ALGUNS DUVIDARÃO DA TUA CONVERSÃO** - *“Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos;*

todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo”.

Vamos voltar ao exemplo inicial. O estuprador e assassino da moça se converteu e agora é nova criatura. Louva a Deus e se tornou um exímio pregador. Ele chega na igreja falador e cheio de sorrisos. Como você o trataria?

Você deixaria que um ex-homossexual convertido se tornasse o conselheiro dos adolescentes da igreja e fosse o responsável por eles num acampamento? Confiaria a ele os teus preciosos filhos? Será que você confiaria na conversão dele?

Como você reagiria se uma ex-prostituta, convertida, fosse vista com o teu marido dentro do carro? Ele poderia se justificar, falar das boas intenções da conversa com a moça, mas você acreditaria nas boas intenções dela?

As cicatrizes deixadas por nossa história pregressa nos trazem muitos prejuízos. As experiências da juventude, daquela mocidade barulhenta e inconsequente, deixam marcas terríveis para os futuros líderes da igreja. Sempre que planejam fazer algo as pessoas colocam dúvidas nas suas intenções por conta do passado, que o condena. O presente se prejudica pelo passado.

No início eu perguntei se a tua história fosse contada num filme quais cenas você apagaria, lembra? Nós tentamos apagar nossos atos para que eles não coloquem em dúvida a pessoa que nos tornamos. Evitamos o contato com o nosso passado.

Nossa personalidade, nosso nome, nossa história pode ser destruída pelo depoimento de pessoas que nos conheceram no passado e talvez tenham até sido nossos companheiros de aventura quando tudo parecia divertido e não pensávamos nas consequências. Quando jovens não imaginávamos que as cicatrizes do passado revelariam tanto sobre nós, no futuro.

Saulo deixou uma péssima fama. Estava entre os algozes de Estêvão, o primeiro mártir, amado e respeitado por todos. Consentia na sua morte. Foi o homem mal que liderava os irados soldados judeus contra os cristãos em Jerusalém. Ele destruiu muitas famílias crentes. Tomou seus bens e promoveu muito sofrimento e dor. Foi o responsável pelo fechamento da igreja de Jerusalém. Que igreja! Que saudades aqueles crentes tinham do primeiro grupo de crentes. Saulo destruiu aquele sonho e todos viraram fugitivos por causa dele. Saulo era o culpado por sua tristeza. Os crentes fugitivos não tiveram paz para onde foram porque Saulo os queria mortos. Ele foi atrás de autorização oficial para os perseguir, prender e humilhar.

Depois de tudo isso, chega Saulo no meio deles e diz que é um crente, um irmão. Tornou-se pregador e revelava muito conhecimento, mas entre os crentes permanecia a desconfiança: Será que se tornou um crente de verdade ou está fingindo?

Imagina você que foi um viciado. Será que todos vão confiar que você abandonou o vício? Será que não desconfiarão

de você se te vir sentado numa mesa de bar, mesmo que seja para descansar? Você tem certeza da tua conversão, mas a igreja não conhece o teu coração e pode ficar em dúvida.

Saiba de uma coisa, meu irmão, a tua história deparará contra você e você terá de conquistar a confiança dos irmãos. Você não poderá se revoltar contra aqueles que não confiam em ti. Nem todos confiarão na tua conversão. Alguns desconfiarão.

Se você teve um passado ruim, que lhe rendeu uma má fama, não esconda ele. O pecado é como carne pobre, o mau cheiro sempre chega ao nariz dos outros. Não tente inventar uma boa fama para ti escondendo o teu passado sujo. Um dia você poderá ser desmascarado e o teu castelo será destruído.

É verdade que as pessoas desconfiarão de você se conhecerem a tua história, mas é melhor que desconfiem no início e te aceitem depois, do que te aceitem por tua boa fama inventada e depois ficarem frustrados quando descobrirem a tua verdadeira história.

Seja lá o que você tenha feito, é melhor tratar desse assunto logo. Paulo nunca escondeu o seu passado e os males que promoveu na vida dos outros. Ele passou por isso e por sua má fama foi perseguido dentro e fora da igreja, mas depois foi aceito e se tornou um líder entre os irmãos, amado e respeitado.

Outra realidade é que, por causa da tua má fama, **VOCÊ PODERÁ PASSAR A DEPENDER DA CREDIBILIDADE DE**

OUTROS – *“Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregava ousadamente em nome de Jesus. Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do Senhor”.*

Nosso maior orgulho é o nosso nome. Nossa palavra deve ser nosso maior bem. Se eu disse é porque é! Bom seria se sempre fosse assim e tivéssemos essa credibilidade.

Costumamos dizer de um tempo em que um fio de bigode era lei. A palavra empenhada valia mais do que um documento assinado. Infelizmente, nem sempre crerão cegamente em tua palavra. O bom seria se tendo dito algo, fosse inquestionável por confiarem no teu caráter, na tua moral e na tua história.

As pessoas duvidam umas das outras. Quando recebem dinheiro colocam a nota contra a luz para ver se não é falsa. Exigem a identidade para provar que é quem diz que é, a palavra não é suficiente. Precisamos apresentar comprovante de residência, de renda e manter a foto do documento atualizada, caso contrário, nossa palavra não tem credibilidade alguma.

Isso acontece porque as pessoas foram enganadas. Muitos golpes foram aplicados e as pessoas se tornaram desconfiadas. Não confiam em ninguém, nem fora, nem dentro das igrejas. Deveria ser normal que uma pessoa do bem tivessem a confiança inquestionável das outras pessoas. As

pessoas de bem deveriam defender a si mesmas e as suas causas. Mas quando trazemos uma má fama da nossa história as pessoas desconfiarão de nós. Nesse caso, dependeremos de outras pessoas para termos alguma credibilidade.

Isso aconteceu a Saulo. Havia se passado três anos desde a sua conversão. Tinha pregado em Damasco e vivido um tempo entre os irmãos. Teve o seu retiro espiritual e voltou cheio de novidades, pregando a salvação pela graça, a predestinação, a escolha divina e a santificação dependente do Espírito Santo.

Todos estavam admirados do modo como pregava e ensinava. Eram doutrinas novas, comprovados por testemunhos e pelas Escrituras. Nada fora inventado ou criado. Mas para poder ser ouvido pela igreja de Jerusalém, mesmo dizendo a verdade e tendo como provar o que dizia, Saulo dependeu da palavra de outra pessoa.

Veja: *“Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes...”*. O grande Saulo, rico, mestre entre os judeus, tendo sido respeitado entre os patrícios, tendo tido um encontro pessoal com Jesus, convertido, transformado, agora precisa que outra pessoa use sua credibilidade para ser aceito. Nesse momento Paulo dependeu da credibilidade de Barnabé para ser aceito na igreja.

Barnabé criou fama entre os irmãos por ter vendido os seus bens e entregado aos apóstolos e se tornado missionário.

Crescera muito desde que começou a sua missão. Agora, respeitado entre os outros irmãos, empenhou a sua credibilidade para dar a Paulo lugar entre os seus irmãos em Cristo.

O que digo irmão é que a tua vida progressa pode te humilhar. Pode te fazer mal e te trazer prejuízos. Não te incomodes se você precisar do apoio da credibilidade de outros, pois até Paulo, o grande apóstolo, para ser aceito em Jerusalém, necessitou do apoio e do nome do irmão Barnabé.

Por último, e o mais importante, é que **APESAR DA TUA HISTÓRIA PREGRESSA DEUS SEMPRE TE PROTEGERÁ** – *“Os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida; porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem. Mas os seus discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha”. “Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida. Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso”.*

Jesus avisou que os crentes seriam perseguidos. Os apóstolos foram e os discípulos também. Mas parece que nenhum outro foi tão perseguido como Paulo. Após a conversão ele passou a ser perseguido pelos judeus. Na igreja foi perseguido pelos irmãos que tinham mágoas antigas. Entre os

gentios foi perseguido, apedrejado e surrado várias vezes. Paulo sempre tinha uma certeza: *“Alguém vai tentar me matar”*.

Em 2ª Coríntios 11.23-30, Paulo conta as suas experiências e relata as vezes que foi surrado, preso, apedrejado, etc. Foram muitas as vezes que tentaram matá-lo.

Eu quero chamar a tua atenção para a proteção divina. Deus nunca deixou de proteger a Paulo. Os inimigos tramavam contra a sua vida e Deus revelava os planos de morte a Paulo. Os discípulos rapidamente agiam e a sua vida era poupada.

Isso aconteceu em Damasco, quando os judeus o queriam assassinar e fecharam as portas da cidade. Para não ser morto Paulo teve de ser descido num cesto pela muralha da cidade.

Em Jerusalém, os helenistas, irados, queriam matá-lo. Deus fez com que a trama chegasse aos ouvidos dos discípulos e o encaminharam para outra cidade. Mais tarde, quando Paulo estava preso em Jerusalém alguns judeus juraram matá-lo, mas como Deus sempre esteve ao seu lado, pela ação divina, o sobrinho dele estava perto dos judeus e ouviu seu plano de morte, correu para avisá-lo e sua vida foi salva (At 23.16).

Jesus disse aos seus discípulos: *“E eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação do século”* (Mt 28.20). Deus nunca abandona os seus servos. Sempre os protegerá.

No Salmo 91.7, lemos: *“Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tu direita; tu não serás atingido”*. O salmista, no Salmo 121.1, diz:

“Elevo os olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez os céus e a terra”.

Ouçã com carinho esta minha afirmação: Deus conhece toda a tua história. Nenhum dos teus atos está oculto aos Seus olhos. Não importa o que você tenha feito no passado e o quanto tenha feito mal às pessoas. Não importa como a tua fama seja ruim e quão feio foram os teus atos no passado. Deus nunca se surpreenderá contigo. Ele nunca te deixará sozinho e desprotegido. Você é dEle e Ele te protegerá sempre.

Ele te amou. Deu a vida do Seu Filho no teu lugar. Ninguém nunca te amou assim ou vai amar. Ele não deixará que nenhum adversário destrua a tua vida. Ele estará contigo.

Não deixe a tua história pregressa te fazer mal. Não esconda pecados. Confesse-os a Deus e algum irmão (Tiago 5.16). Caso você os esconda você poderá cair nas mãos do maior chantagista – Satanás. Ele usará as tuas falhas contra ti. O remédio é assumir os erros, confessá-los e deixá-los.

Crie uma boa fama para ti, assim como Paulo criou. Trabalhe duro. Seja fiel ao Senhor. Ofereça-te a Deus. E se te quiserem chantagear, afirme: Meus pecados foram confessados ao Senhor que me perdoou. Sou um pecador sim, mas salvo, remido e lavado pelo sangue de Cristo.

Fui aceito por Deus e dependo de Cristo, pois não tinha nada para Lhe oferecer, mas ele se ofereceu em meu lugar.

Minha história me envergonha sim, mas meu futuro está nas mãos do meu Salvador. Minha história lhe pertence. Eu sou dEle. Não sou perfeito, mas Ele me aperfeiçoa a cada dia para que eu me torne quem ele quer que eu seja.

Neste estudo me propus a tratar sobre a má fama que trazemos, mesmo após a nossa conversão. Ela pode nos dar prejuízos, mas temos como enfrentá-la.

Nosso tema foi:

AS CONSEQUÊNCIAS DA NOSSA FAMA PREGRESSA.

Vimos que, assim como Paulo, por causa da tua má fama:

- **ALGUNS SE VINGARÃO PELO MAL QUE VOCÊ PRATICOU;**

- **ALGUNS DUVIDARÃO DA TUA CONVERSÃO;**

- **VOCÊ PODERÁ PASSAR A DEPENDER DA CREDIBILIDADE DE OUTROS;**

- **MAS, APESAR DA TUA HISTÓRIA PREGRESSA DEUS SEMPRE TE PROTEGERÁ.**

Inicie uma nova história com Deus. Teu passado te condena, mas Deus te perdoa e te aceita. Joga-te nos braços do Pai. Ele te aceitará como um filho amado.

Creia nisso e dependa de Jesus. Isto é o Evangelho!